



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforçar a prevenção e controlo do abuso sexual de crianças

Depois do caso de abuso sexual de crianças ocorrido este ano num jardim-de-infância, a atenção da sociedade voltou a despertar com a recente divulgação de mais um caso, envolvendo um formador de 70 anos, que é suspeito de ter abusado sexualmente de duas irmãs de 8 e 9 anos que participavam em actividades recreativas de Verão. Mais tarde, uma cidadã escreveu nas redes sociais que, há oito anos, tinha sido violada pelo mesmo formador, o que levou a que o caso continuasse a fermentar.

Há dias, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude divulgou que, nos últimos três anos lectivos, isto é, de 2015 até agora, tinham sido recebidos, através do mecanismo de troca de informações, 24 casos de suspeita de abuso sexual de menores, não envolvendo docentes. No entanto, é consenso na sociedade e nas escolas que existem muitos factores, objectivos e subjectivos, que dificultam a divulgação e as estatísticas sobre os casos de abuso sexual de crianças, e que os que chegam até nós são apenas a ponta do icebergue. Segundo alguns especialistas, o rácio da divulgação dos casos de abuso sexual, especialmente dos que envolvem alunos do ensino primário e secundário, é de 1:7, isto é, apenas um de sete chega ao conhecimento do público.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Segundo os dados estatísticos do Fundo para a Protecção de Raparigas da Fundação de Cultura e Artes para Crianças e Jovens da China (adiante designada por “FPR”), em 2017 foram divulgados no Interior da China 378 casos de abuso sexual de crianças - 120, isto é, 31,75%, envolveram agressores reincidentes, e 98, isto é, 25,93%, envolveram o abuso sexual de várias crianças pelo mesmo agressor. O elevado número quer de reincidentes quer de abuso sexual de várias crianças pelo mesmo agressor demonstra que o abuso sexual de crianças acontece às escondidas e se as crianças vítimas não falarem com os seus pais e encarregados de educação, estes dificilmente conseguem aperceber-se da situação. E mais ainda, demonstra que é grave a situação dos agressores reincidentes, que continuam a prática do crime de abuso sexual quando não há intervenção externa. No caso do formador de 70 anos, suspeito de abuso sexual, se a vítima não tivesse chamado a polícia e as outras vítimas não tivessem, na sequência disso, denunciado o escândalo, a sociedade não teria qualquer meio para ficar a saber da prática de vários crimes por este formador.

Segundo as estatísticas do FPR, o número de casos de abuso sexual praticado por pessoas conhecidas é muito elevado. Dos tais 378 casos de abuso sexual de crianças divulgados em 2017, 349 envolvem relações pessoais e destes, 59,89%, isto é, 209, foram praticados por conhecidos, correspondendo ao valor mais baixo dos últimos cinco anos. Em termos gerais, a percentagem de crimes praticados por conhecidos tem permanecido em alta,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

tendo atingido o seu máximo de 87,87% em 2014. Os conhecidos incluem professores, vizinhos, familiares e amigos (incluindo amigos dos pais), etc.

Têm-se registado sucessivos casos de abuso sexual, o que demonstra que os trabalhos de prevenção e controlo do abuso sexual de crianças ainda precisam de ser reforçados e aperfeiçoados, necessitam da constante atenção do Governo, da sociedade e da família, e ainda dos esforços conjuntos de todos.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Actualmente, as autoridades recorrem ao mecanismo de troca de informações, das autoridades policiais e dos conselheiros escolares, sobre os casos de suspeita de abuso sexual. No entanto, o caso ocorrido numa instituição de aconselhamento fora da escola demonstra que existem lacunas no actual mecanismo de fiscalização e de troca de informações. Como é que as autoridades vão reforçar a fiscalização às referidas instituições, incluindo a avaliação da moral e conduta dos trabalhadores, e aperfeiçoar o mecanismo de troca de informações sobre casos relevantes?
2. As autoridades já efectuaram várias acções de sensibilização sobre educação sexual, mas há também que avaliar os respectivos resultados, tais como a consciência de autoprotecção dos alunos, o nível de conhecimentos sobre educação sexual, e a sua capacidade



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de resposta a situações de abuso sexual. As autoridades já o fizeram?
Quais foram os resultados?

3. Quanto à prevenção e controlo do abuso sexual de crianças, as prioridades do Governo e da sociedade concentram-se normalmente nas raparigas, ignorando-se os rapazes. Na verdade, não podemos ignorar o abuso sexual de rapazes, que acontece normalmente às escondidas. De acordo com as estatísticas do FPR, em 2017 registaram-se 606 vítimas de abuso sexual no Interior da China - 90,43%, isto é, 548, eram raparigas e 9,57%, isto é, 58, eram rapazes, mais do que os 7,58% registados em 2016. Assim sendo, na promoção dos trabalhos de prevenção e controlo do abuso sexual nas escolas, as autoridades consideram o abuso sexual de alunos de ambos os sexos, masculino e feminino? E vão prestar mais atenção aos alunos do sexo masculino?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Lei Chan U

19 de Outubro de 2018